



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II A UMA DELEGAÇÃO DO "BARCELONA FUTEBOL CLUBE"

Sexta-feira, 14 de Maio de 1999

Senhor Presidente

Senhoras e Senhores!

1. É-me grato receber os membros do Conselho Directivo e os desportistas das diversas secções do «Barcelona Futebol Clube», que neste ano festeja o seu Centenário. Agradeço ao Senhor José-Luís Nuñez, Presidente da entidade, as suas amáveis palavras e, ao mesmo tempo, saúdo cordialmente todos os presentes. Muito me sensibiliza o facto de, entre os actos comemorativos desta efeméride, terdes querido este encontro com o Papa.

A vossa presença evoca em mim a recordação da vossa bonita Cidade, laboriosa e rica de cultura, que tive a alegria de visitar em 1982, celebrando precisamente a Santa Missa no «Nou Camp», estádio que é testemunha das vossas competições desportivas, e onde me foi entregue o cartão de sócio do vosso Clube.

2. Vós sois expoentes de uma actividade desportiva, que em cada fim de semana congrega um grande número de pessoas nos estádios e à qual os meios de comunicação social dedicam grandes espaços. Por isso mesmo, tendes uma responsabilidade especial. Com o afecto, não isento da admiração que sinto pelos desportistas, animo-vos a continuar a dignificar o mundo do desporto, oferecendo-lhe não só o melhor das vossas forças físicas, mas também, e sobretudo, promovendo as atitudes que brotam das mais nobres virtudes humanas: a solidariedade, a lealdade, o comportamento correcto e o respeito pelos outros, que devem ser considerados como competidores e nunca como adversários ou rivais. De igual modo, é necessário fomentar a boa vontade, a paciência, a perseverança, o equilíbrio, a sobriedade, o espírito de sacrifício e o autodomínio, elementos fundamentais de qualquer compromisso desportivo, que asseguram êxito e classe ao atleta. Sobre esta base se desenvolvem as virtudes cristãs, quando estes valores são assumidos com autêntica adesão interior e animados com o amor de Cristo.

Estou convicto de que o desporto, quando não se transforma em mito, é um importante factor de educação moral e

social, tanto a nível pessoal como comunitário. A respeito disso, o Concílio Vaticano II ensina que «os exercícios e manifestações desportivas contribuem para manter o equilíbrio psíquico, mesmo na comunidade, e para estabelecer relações fraternas entre os homens de todas as condições e nações, ou de raças diversas» (cf. *Gaudium et spes*, 61).

3. Queridos representantes do «Barça»: este encontro ofereceu-me a oportunidade de vos recordar algumas considerações sobre o mundo do desporto, no qual o vosso Clube tem um papel destacado desde há cem anos. Ao felicitar-vos por esse Centenário, convido-vos a pôr em prática um renovado esforço, nobre e enriquecedor, neste sentido. E isto, não só para alcançar um melhor êxito a nível competitivo, que dê legítima satisfação aos vossos torcedores, mas também para que os encontros desportivos favoreçam cada vez mais as relações inter-pessoais, estabelecendo verdadeiros laços de amizade e convivência pacífica entre todos os povos.

4. Desejo que as vossas actividades desportivas sejam iluminadas por essas reflexões. Os meus votos neste ano do Centenário são por que, nos diversos torneios, o vosso espírito se eleve para metas mais altas. Que neste esforço de crescimento espiritual e moral vos acompanhe sempre a protecção maternal da Virgem das Mercês, Padroeira de Barcelona, que tantas vezes vos acolheu quando lhe oferecestes os vossos troféus. Ao renovar-vos o agradecimento pela visita, de todo o coração concedo-vos a minha Bênção Apostólica, que faço extensiva às vossas famílias.

© Copyright 1999 - Libreria Editrice Vaticana